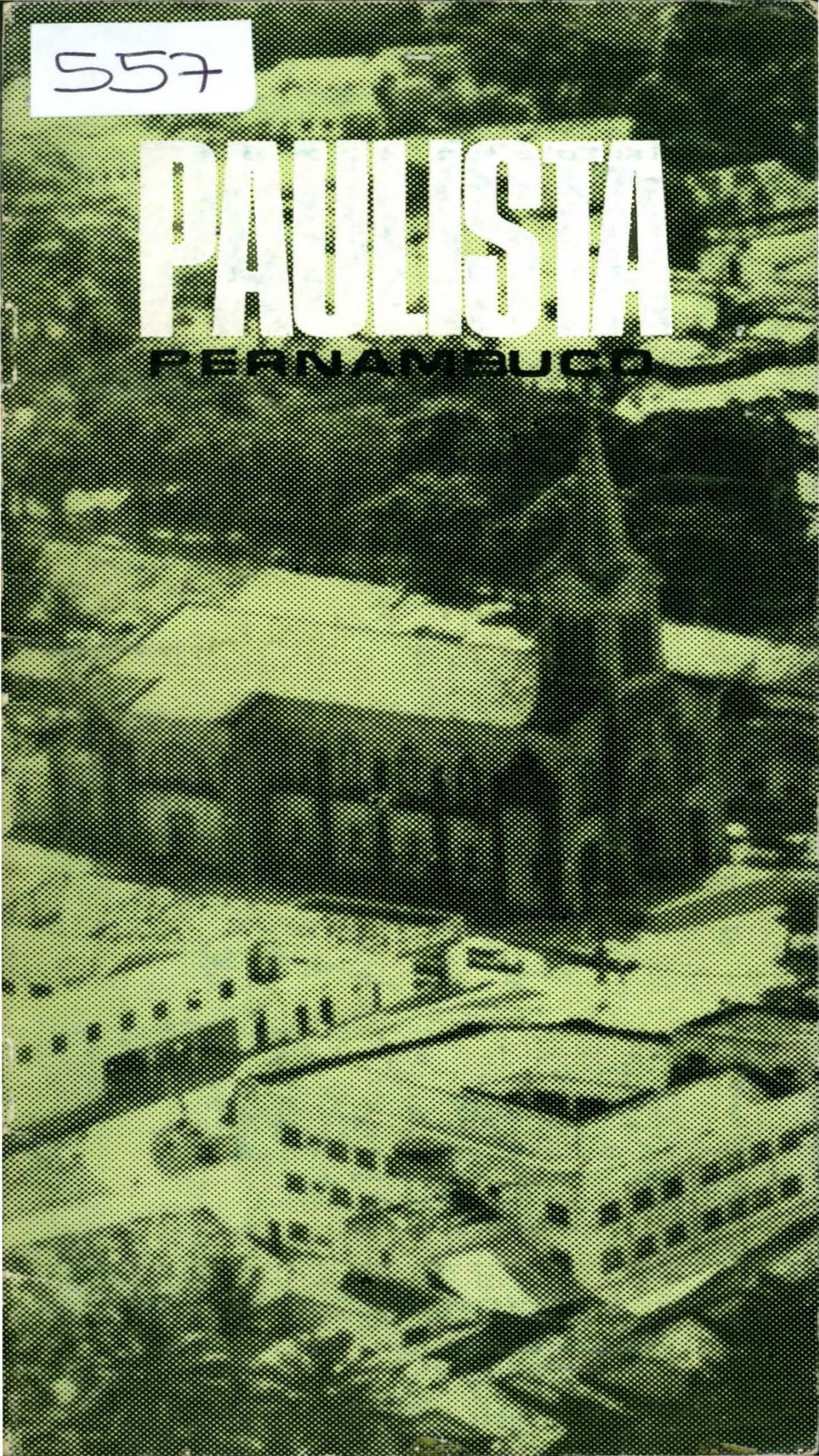


557

PAULISTA

PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Diretor-Geral: Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor-Técnico: Amaro da Costa Monteiro



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Chefe: Ovídio de Andrade Júnior

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais

Gráficos: Setor de Representação Gráfica

Diagramação: SERGRAF

PAULISTA

PERNAMBUCO

ASPECTOS FÍSICOS

- *Area: 207 km²; altitude da sede: 30 m; temperaturas em °C: máxima, 33,2; mínima, 18,1; precipitação pluviométrica anual, 2.215 mm (1971).*

POPULAÇÃO RESIDENTE

- *70.279 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 339,51 habitantes por quilômetro quadrado.*

ECONOMIA

- *41 estabelecimentos industriais, 3 do comércio atacadista, 835 do varejista, 3 mistos e 157 de prestação de serviços; 320 estabelecimentos rurais (Censo Agropecuário-1970); 2 agências bancárias.*

CULTURA

- *63 unidades escolares de ensino primário comum, 14 de ensino supletivo, 7 de ensino médio; 2 bibliotecas, 1 tipografia, 1 estação rádiodifusora; 5 cinemas, 1 associação cultural e 11 esportivo-recreativas.*

URBANIZAÇÃO

- *253 ruas, 2 avenidas, 6 praças, 15.925 prédios, 11.860 ligações elétricas domiciliares, 2.815 focos de iluminação pública, 40 aparelhos telefônicos; 2 pensões, 5 restaurantes, 58 bares e boteco-queens.*

SAÚDE

- *6 hospitais com 668 leitos, 3 postos de saúde; 98 médicos, 17 dentistas, 5 farmacêuticos, 10 enfermeiros; 9 farmácias e drogarias.*

VEÍCULOS

- *Registrados na Prefeitura Municipal em 1971 — 441 automóveis e jipes, 71 ônibus, 152 caminhões, 91 camionetas, 35 "pick-ups" ou furgões e 7 outros não especificados.*

FINANÇAS

- *Orçamento municipal para 1972 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada, 4,1.*

POLÍTICA

- *9 vereadores.*

HISTÓRICO

O MUNICÍPIO deve o nome ao antigo engenho de cana-de-açúcar pertencente ao mestre de campo Manuel Alves de Moraes Navarro, natural da Capitania de São Paulo, de onde partira no comando de um terço de 1.^a linha para a Campanha dos Palmares.

Fato marcante da história de Paulista ocorreu a 20 de maio de 1817, quando o padre João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro, participante da Revolução Pernambucana, suicidou-se ao ver a causa perdida.

Seu cadáver, sepultado na Capela do Engenho Paulista, foi desenterrado e mutilado; e a cabeça, separada do tronco, levada para o Recife e colocada no pelourinho por ordem do Almirante Rodrigo Lobo, comandante da esquadra enviada da Bahia pelo Conde dos Arcos, para reprimir o levante.

Hoje, o antigo cenário de heroísmo é celeiro de trabalho e de progresso.

● *Formação Administrativa*

O DISTRITO de Paulista foi criado pela Lei municipal n.º 219, de 28 de dezembro de 1907.

Na Divisão Administrativa de 1911, o distrito integrava o município de Olinda.

A Lei estadual n.º 1.931, de 11 de setembro de 1928, criou o Município de Paulista, com território desmembrado do de Olinda.

Posteriormente perdeu essa categoria, em virtude dos decretos estaduais n.ºs 268, de 25 de novembro de 1930 e 56, de 23 de janeiro de 1931.

Restabelecido por Lei estadual n.º 11, de 4 de setembro de 1935, abrangeu parte do território municipal de Igarassu e parte do de São Lourenço da Mata, que constituíram o distrito único de Paulista.

O Decreto-lei estadual n.º 235, de 9 de dezembro de 1938, criou os distritos de Praia da Conceição e Maricota, atual Abreu e Lima e a Lei municipal n.º 39, de 26 de novembro de 1948, o de Paratibe com sede no antigo povoado de Caboatã.

Por ocasião do Censo de 1950, era composto, além do distrito-sede, dos de Abreu e Lima, Paratibe e Praia da Conceição, todos desmembrados do primeiro.

Atualmente compreende os distritos de Paulista, Abreu e Lima, Paratibe, Praia da Conceição e Navarro, este criado pela Lei municipal n.º 977, de 26 de novembro de 1968, com sede no antigo povoado de Mirueira.

• **Formação Judiciária**

A COMARCA, criada pelo Decreto-lei estadual n.º 952, de 31 de dezembro de 1943, era primeiramente formada pelos termos de Paulista e Igarassu, desmembrados, respectivamente, das comarcas de Olinda e Goiana.

Atual Comarca de 2.^a entrância, abrange apenas o Município de Paulista, com 1 vara, 1 Juiz e 1 Promotor. Militam no foro local 4 advogados.



Prefeitura Municipal

ASPECTOS FÍSICOS

PAULISTA possui área de 207 km², limitando-se com os municípios de Igarassu, Olinda, Recife, São Lourenço da Mata, Paudalho e com o oceano Atlântico.

O curso de água de maior porte é o rio Paratibe, que serve de limite com o município de Recife.

Em 1971, a temperatura oscilou entre 33,2º e 18,1º C e a precipitação pluviométrica alcançou 2.215 mm. Chove, normalmente, de maio a agosto.

A sede municipal, a 30 metros de altitude, dista 14 km da Capital do Estado, rumo NNE. Tem como coordenadas geográficas, 7º57'00" de latitude Sul e 34º52'00" de longitude W. Gr.

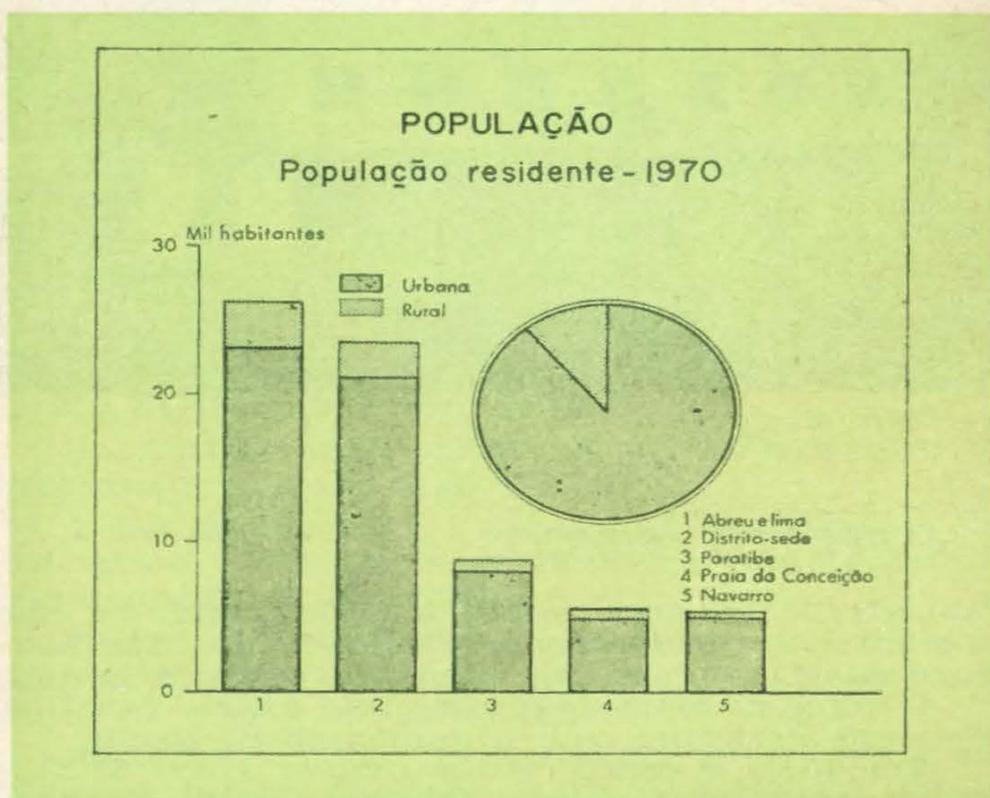
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

EM 1970, o Recenseamento Geral apontou a existência de 71.077 habitantes, dos quais 63.437 nas áreas urbanas (89,3%). No distrito-sede havia 23.869 pessoas (21.358 na parte urbana, 89,5%); mas o maior efetivo pertencia ao distrito de Abreu e Lima, 26.408 (23.393 na zona urbana). Os demais apresentavam: Navarro, 5.703; Paratibe, 8.925; Praia da Conceição, 6.172.

O incremento populacional de 1950 para 1960 foi da ordem de 7,9%; de 1960 para 1970, subiu para 37,0%. A população aumenta principalmente nas zonas urbanas; entre os dois últimos Censos, foi de 74,1%, sofrendo a área rural um acréscimo de 50,6%.

A população residente apurada pelo Censo de 1970 somava 70.279 pessoas: 34.226 do sexo masculino e 36.053 do feminino; dos 62.688 moradores nas áreas urbanas, 30.423 eram do sexo masculino e 32.265, do feminino. Quanto ao meio rural, havia 3.803 homens e 3.788 mulheres.

A densidade demográfica passou de 250,71, em 1960, para 339,51 hab/km², em 1970. Foram cadastrados 14.667 domicílios, dos quais 11.685 ocupados na área urbana e 1.361 na rural; 1.621 encontravam-se vagos ou fechados.



● **Movimento da População**

O REGISTRO civil, em 1971, acusou 3.134 nascimentos, inclusive 2.148 de anos anteriores, e 75 natimortos; bem assim, 345 casamentos e 720 óbitos, dos quais 345 de menores de 1 ano.

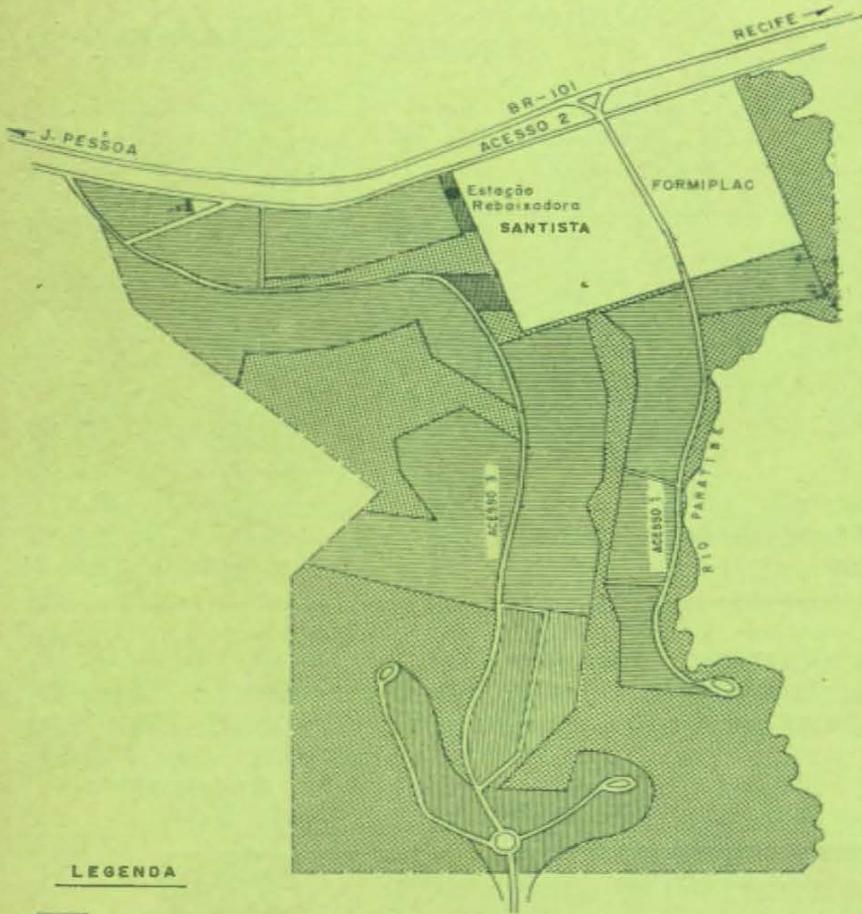
Até junho de 1972, estavam registrados 1.759 nascimentos, 256 casamentos e 382 óbitos (165 de menores de 1 ano).

ASPECTOS ECONÔMICOS

● **Indústria**

O DISTRITO Industrial de Paulista, criado pela Lei estadual n.º 1.358, de 28 de dezembro de 1966, está situado a 16 km ao norte do Recife e cobre uma área

DISTRITO INDUSTRIAL DE PAULISTA



LEGENDA

-  ZONA INDUSTRIAL
-  ZONA RESIDÊNCIAL
-  ZONA DE SERVENTIA
-  ZONA VERDE

de 258 hectares; aí já se encontram em plena atividade 11 estabelecimentos, de médio e grande porte, além de outros em fase de implantação e que em breve irão contribuir para maior crescimento econômico da região.

A atividade industrial de maior evidência é a têxtil. A seguir, destacam-se as indústrias de produtos de minerais não metálicos e de material elétrico e de comunicações.

Em 1971, existiam em todo o Município 41 estabelecimentos industriais, dos quais 1 de extração mineral, com 85 operários. Os demais eram de transformação, ocupando 3.450 pessoas e sua produção atingia Cr\$ 152,2 milhões.

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM 1971	PESSOAL OCUPADO EM 31-12-71	VALOR DA PRODUÇÃO	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Indústrias de transformação.....	40	3 450	152 213	100,0
Produtos de minerais não metálicos.....	4	782	31 504	20,7
Material elétrico e de comunicações.....	3	437	29 300	19,3
Madeira.....	3	16	678	0,4
Mobiliário.....	3	206	17 369	11,4
Têxtil.....	3	1 622	61 297	40,3
Produtos alimentares	18	69	2 505	1,6
Outras indústrias....	6	318	9 560	6,3

Destacavam-se, quanto ao valor da produção, a Santista Indústria Têxtil do Nordeste, a Cia. de Cimento Portland Poty, Cia. de Tecidos Paulista (a que ocupava maior número de operários, 1.235), Formiplac Nordeste S.A. (laminados decorativos),



General Electric do Nordeste S.A. (lâmpada de filamentos e medidores), Springer do Nordeste S.A. (condicionadores de ar) e Wolff do Nordeste S.A. (talheres de aço inoxidável).

● **Abate de Reses**

DURANTE o ano de 1969, foram abatidos 9.698 bovinos, 4.726 suínos, 153 ovinos e 2.569 caprinos; o abate forneceu 2.057 toneladas de produtos, no valor de Cr\$ 5,3 milhões, cabendo maior parcela à carne verde de bovino, com 1.542 toneladas e 86,1% do valor, seguida da de suíno, com 142 t e 6,8%.

● **Agricultura**

CONFORME dados relativos a 1969, a área cultivada no Município era de 786 ha, sendo a produção calculada em Cr\$ 958,1 milhares. O coco-da-baía, principal cultura, surgia com uma safra de 4.880 mil frutos, representando 76,4% do valor global. A manga, com 1.223 mil frutos, cobria 10,2% do valor. Em 3.º e 4.º lugares vinham a mandioca e a batata-doce, com 3,6% e 3,4%. Os 6,4% restantes cabiam à produção de laranja, banana, cana-de-açúcar e milho.

Dados preliminares do Censo Agropecuário de 1970 registraram 320 estabelecimentos rurais, com 810 pessoas ocupadas e 7 tratores.

O Município possui vasta área ainda inexplorada. A Companhia de Tecidos Paulista possui mais de 12.000 hectares de terra, onde mantém reserva florestal natural e plantação de eucaliptos. Anos atrás, a extração de madeira para combustível representava um dos fatores de produção de importância para a empresa. Atualmente, com a aquisição de maquinaria moderna, desinteressou-se pela exploração florestal.



● *Pecuária*

A CRIAÇÃO de bovinos tem como finalidade a produção de leite. Predomina o gado mestiço comum. Em 1971, foram importadas 11.436 cabeças, exclusivamente destinadas ao corte.

Através do Censo Agropecuário (1970), verificou-se a existência de 305 bovinos, 6 suínos e 12.000 galináceos.

As demais espécies, em 1969, estavam assim distribuídas; eqüinos, 485; asininos, 80; muares, 125; ovinos, 305; e caprinos, 580, comportando um efetivo de 1.575 cabeças.

No mesmo ano a produção de leite, calculada em 123.840 litros, era estimada em Cr\$ 55,7 milhares, e a de ovos elevava-se a 61.200 dúzias, no valor de Cr\$ 73,4 milhares.

Há 1 veterinário em atividade.

● *Pesca*

A PESCA abrigava, em 1970, 158 pescadores (23 menores de 18 anos), todos brasileiros. O aparelhamento de pesca compreendia 29 embarcações à vela e 8 a motor, bem assim, 28 caçoeiras, 13 redes de arrasto e 6 de espera, 7 viveiros, 35 espinhéis, 30 bicheiros, 31 anzóis.

A produção do pescado somou 19 toneladas, no valor de Cr\$ 85,0 milhares.

● *Transportes*

PAULISTA é cortado pela rodovia federal BR-101 e pelas estradas estaduais PE-6 e PE-34, todas asfaltadas, além das municipais.

Liga-se às capitais federal e estadual e cidades vizinhas, nos seguintes tempos médios, de ônibus:

Brasília-DF, 100 horas;

Recife, 40 minutos;

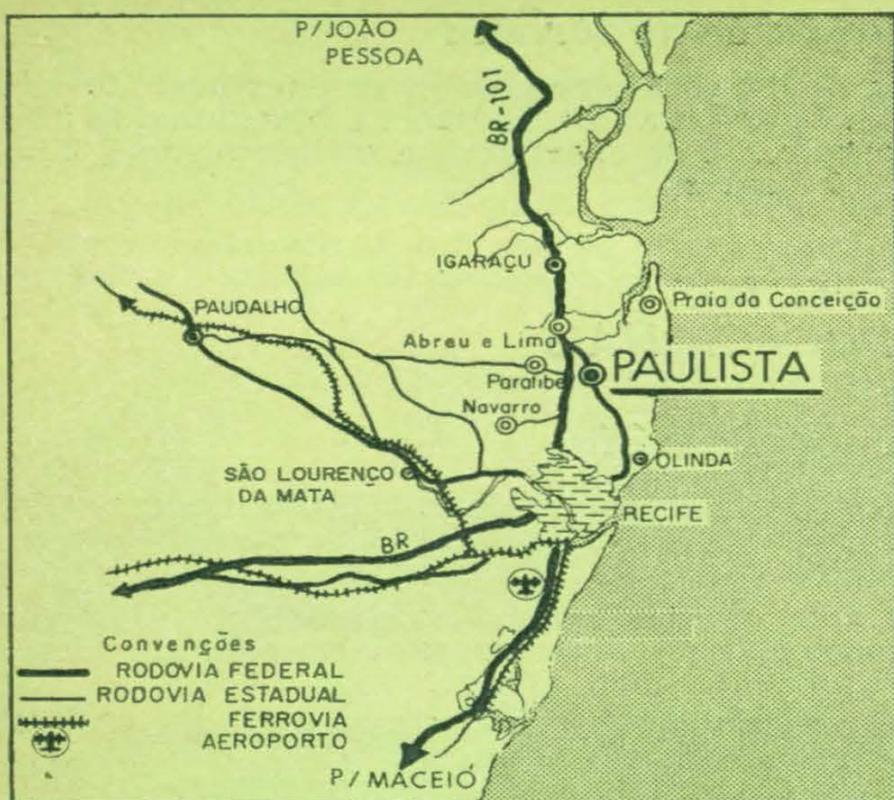
Olinda, 20 minutos;

Igarassu, 20 minutos;

São Lourenço da Mata, 1 hora.

Existe 1 empresa de ônibus, com linha urbana e interdistrital e 1 intermunicipal. Com sede em outros municípios, estabelecem ligações entre Paulista e outras localidades mais 5 empresas: de Recife (2), Olinda (1) Igarassu (1), João Pessoa (1).

Os veículos registrados na Prefeitura, em 1971, eram 441 automóveis e jipes, 71 ônibus, 152 caminhões, 35 "pick-ups" ou furgões, 91 camionetas e 7 outros não especificados.



● Comunicações

A CIDADE dispõe de uma agência postal-telegráfica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

A rede telefônica, a cargo da Companhia Telefônica de Pernambuco, está em ligação com outras empresas congêneres, através da EMBRATEL. Havia 40 aparelhos instalados, em 1971.

A Rádio Paulista, ZYK-34, emite em onda onidirecional, desde 1959.

O Município recebe os programas de televisão dos canais 2, 6 e 11, de Recife.

● Comércio

Em 1972, o comércio no Município contava com 3 estabelecimentos atacadistas, 3 mistos e 835 varejistas.

O intercâmbio por vias internas interessa a várias Unidades da Federação. No ano de 1971, a exportação compreendeu, entre outros produtos, cimento "Portland", cal virgem, tecidos de algodão e de fios sintéticos, motores elétricos, talheres de aço inoxidável, confecções para homens, lâmpadas de filamentos e medidores, colas e solventes, condicionadores de ar, laminados decorativos, fios e fibras de coco, no valor total de Cr\$ 148,2 milhões.

● Bancos

O MOVIMENTO bancário está a cargo de agências dos bancos Industrial de Campina Grande e Econômico da Bahia.

● *Prestação de Serviços*

ENTRE OS 157 estabelecimentos de prestação de serviços, há 5 restaurantes, 58 bares e botequins, 48 salões de barbeiros, 6 de cabeleireiros para senhoras, 2 pensões e 2 boates.

ASPECTOS EDUCACIONAIS

● *Ensino Primário*

O CENSO Escolar realizado em 1964 acusou um bom índice de escolaridade — 77,6%, considerando o do Estado (64,0%) e do País (66,1%).

Dados de 1972 indicavam a existência de 63 unidades escolares de ensino primário comum, com 344 professores e 12.186 alunos.

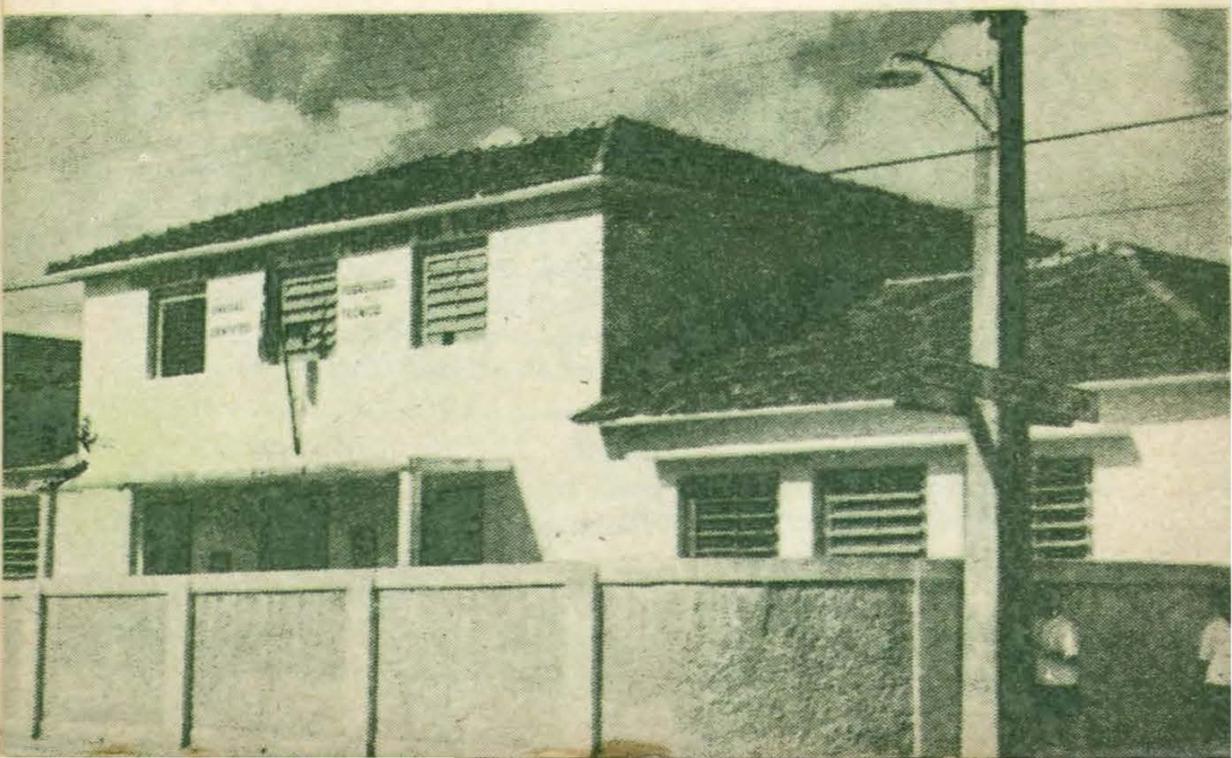
O ensino supletivo contava com 14 unidades, 32 professores e 443 alunos.

● *Ensino Médio*

EM 1971, funcionavam os seguintes educandários de nível médio: Colégio Municipal José Firmo da Veiga (1.º e 2.º ciclos) e ginásios Fernando Ferrari, Cristo Rei, Carlos Alves, Abreu e Lima, Santo Antônio e Guararapes. Dispunham de um contingente de 83 professores e 2.084 alunos. O Colégio Municipal José Firmo da Veiga congregava 1.392 alunos.

No início de 1972, foram matriculados 2.094 alunos nos 7 estabelecimentos existentes, sob orientação de 111 professores.

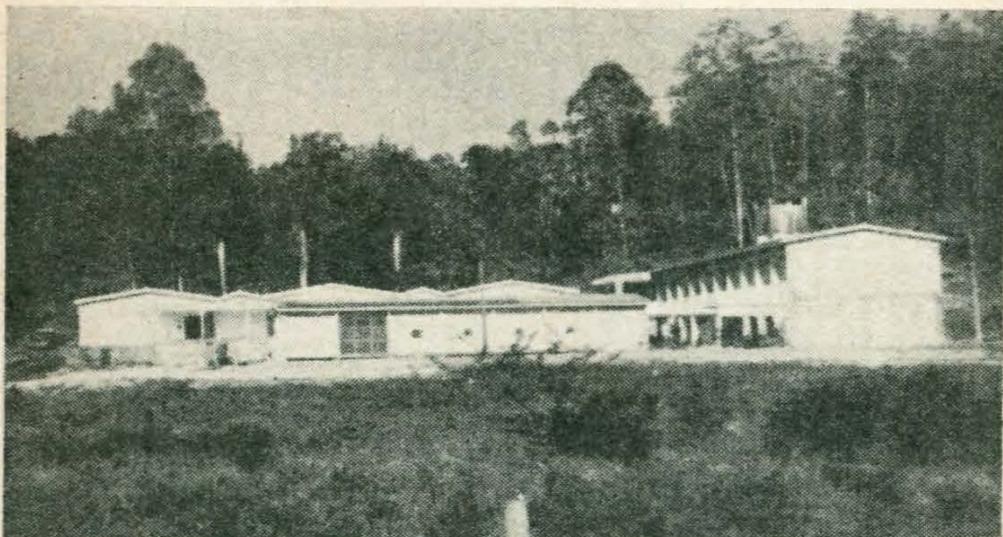
Colégio Municipal José Firmino da Veiga



● *Outros Ensinos*

HÁ cursos de corte e costura, bordado, arte culinária, e outros. A maior freqüência se observa nas Escolas Municipais de Artes Domésticas, com 977 alunos e 23 professores, e Escola de Corte e Costura do Sindicato dos Tecelões, 2 professores e 23 alunos, em 1971.

Cabe citar, ainda, o Curso de Madureza Machado de Assis e 2 escolas de datilografia.



Centro Politécnico

● *Diversos Aspectos Culturais*

A BIBLIOTECA Silvino Lopes, mantida pelo Governo Municipal, dispõe de 1.580 volumes; recebeu, em 1971, 7.990 consulentes. A Euclides da Cunha, com 3.150 volumes, pertence ao Sanatório Pe. Antônio Manoel; recebeu, no citado ano, 3.750 consulentes e emprestou 733 volumes.

No setor de diversão pública e recreação, figuram 5 cinemas: Municipal, Paulista, Lux, Pagé e Nossa Senhora de Fátima, com um total de 2.952 lugares; entre as associações de caráter esportivo ou recreativo, em número de 11, figuram o Vera Cruz Futebol Clube, fundado em 1949, o CTP-Futebol Clube, o Paraíso Futebol Clube, o Esporte Clube Flamengo. O Grêmio Estudantil Joel Carlson tem finalidades culturais e reúne 65 sócios. Foi fundado em 1965. Existe, também, uma banda musical da Assembléia de Deus.

● *Turismo*

Praias — com sua faixa oceânica de 15 km, Paulista tem a embelezá-lo as praias de **Enseadinha, Janga, Pau Amarelo, Nossa Senhora do Ó, Conceição e Maria Farinha**, que são fatores de atração turística e já ostentam inúmeras residências de veraneio, em sua maior parte construídas para famílias da Capital.

Forte — Sendo monumento histórico, a **Fortaleza de Pau Amarelo** é digna de registro especial. “A ordem real de construí-la data de 1703, mas somente em 1719 é que se deu começo às obras, que aliás não se concluíram, tendo-se trabalhado até 1738. No ano de 1808 projetou-se a sua reconstrução ou acabamento, nada se tendo, porém, resolvido em definitivo” (*Dicionário Corográfico, Histórico e Estatístico de Pernambuco*, de Sebastião de Vasconcelos Galvão).

A partir de 1966, foi o Forte de Pau Amarelo inteiramente restaurado pelo IV Exército.

Folclore — A **Ciranda**, dança de roda, é cultivada no Município de Paulista com especial destaque. Nos distritos de Abreu e Lima e Praia da Conceição (Ciranda de D. Duda), observa-se grande afluência de forasteiros, interessados em acompanhar o folguedo.

Sobre o assunto diz o Padre Jaime Diniz em *Roteiro de Arte Popular em Pernambuco* — “É dança de roda distinta das “cirandinhas” infantis. Distinta pelos “Cirandeiros”, que são adultos, pelo repertório poético-musical (de extrema variedade na temática poética e na linha musical), pelo instrumental obrigatório — onde nunca falta o *bombo* — que acompanha a roda ondulante dos cirandeiros, que se enlaçam alternadamente homens e mulheres; distinta ainda pelo local que a Ciranda escolhe, em geral afastado dos aglomerados humanos, e se realizando pela noite a dentro ou ainda pela presença do *Mestre Cirandeiro* a quem cabe “tirar” as cantigas (cirandas), improvisar versos e presidir a festa”. Mais adiante, conta-nos ainda o autor: “O turista sensível às manifestações de cultura popular, observará na Ciranda — como na de Abreu e Lima — que alguns dançarinos criam passos e movimentos de corpo em contraste com as normas seguidas pelos demais participantes, sem contudo desobedecerem à marcação fundamental que lhes impõe a batida do bombo ou zabumba. E, se o leitor sentir desejo de dançar também, diante de uma roda que balança em meio ao canto feliz dos cirandeiros, não tenha dificuldade: separe as mãos de um par de cirandeiros e dance “mesmo sem saber” e logo aprenderá e verá como é gostoso. A Ciranda é democrática; é de todos”.

ASPECTOS SOCIAIS

• Urbanização

A CIDADE está distribuída em 253 ruas, 2 avenidas, 6 praças, 6 praias e 1 jardim. Há 29 logradouros pavimentados; 275 dispõem de iluminação domiciliar e 11 de arborização pública. O número de prédios, na sede, eleva-se a 15.925.

Os principais logradouros são a Praça Agamenon Magalhães, Rua Floriano Peixoto e Avenida Presidente Vargas, na sede; a Avenida Duque de Caxias, na Vila de Abreu e Lima.

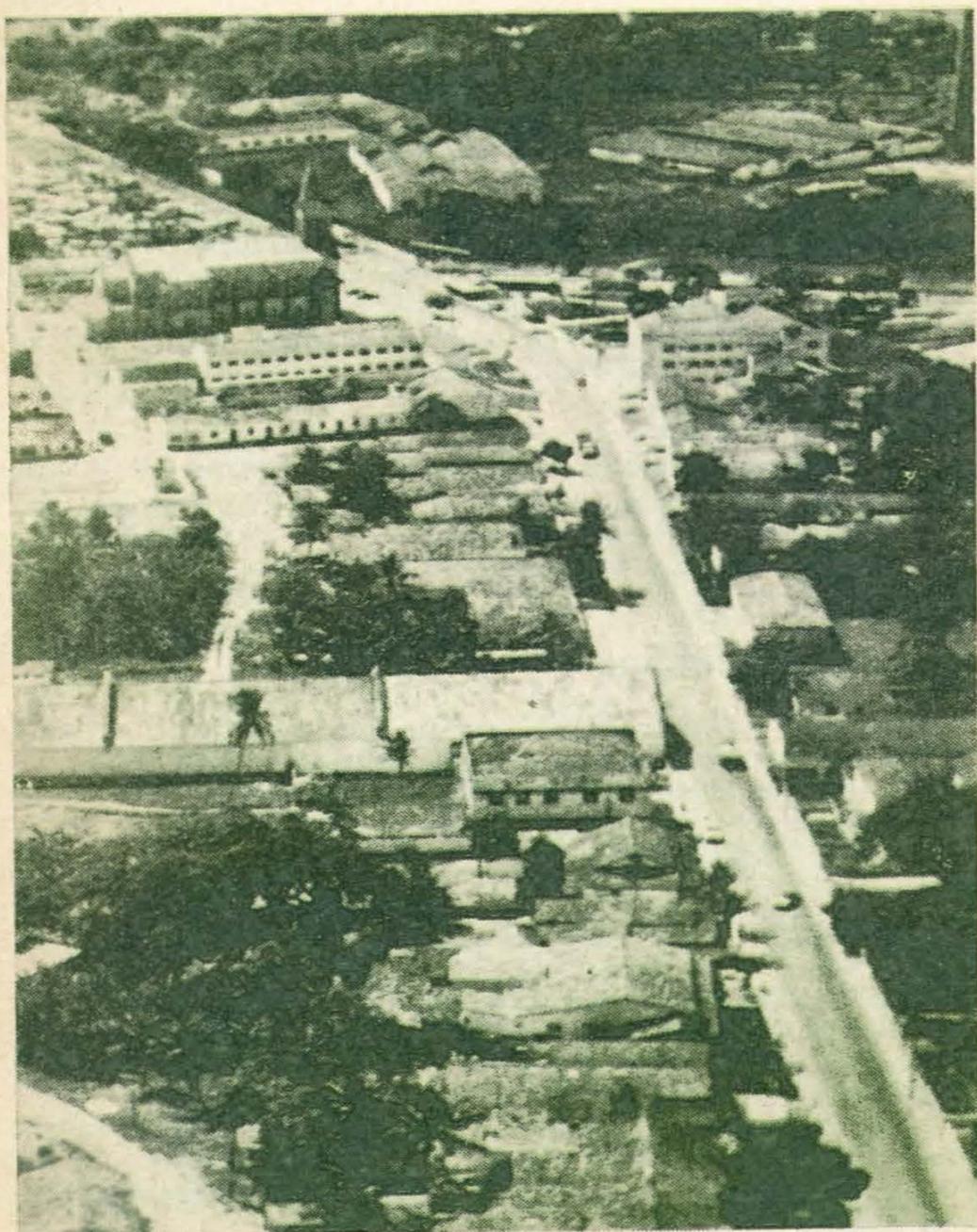
A rede de água, captada através de poços, é comum à Cidade e às vilas de Abreu e Lima e Navarro. Estende-se a 103 logradouros, com ligações para 2.730 prédios.

A rede de esgotos serve a parte da Cidade, compreendendo 52 logradouros e 750 prédios ligados, além de 525 na Vila de Navarro.

A corrente de energia elétrica, com 220 volts e frequência de 60 c/segundo, atendia, em 1971, a 11.860 ligações domiciliares, em todo o Município. A iluminação pública contava com 2.815 focos.

Há 1 engenheiro e 2 construtores licenciados no exercício de suas profissões.

Vista parcial da Cidade





Edifício da Agência do INPS

● *Assistência Médico-Sanitária*

O MUNICÍPIO possui 6 estabelecimentos hospitalares, sendo 3 de caráter geral, além do Hospital Central, que dispõe de 50 leitos, São José, com 40, em Abreu e Lima, e Unidade Mista Torres Galvão, com 37.

Os estabelecimentos especializados são o Sanatório Padre Antônio Manuel, de Leprologia, com 400 leitos, em Navarro, e o Hospital Psiquiátrico de Paulista, com 85 leitos.

A Casa de Saúde e Maternidade reúne 56 leitos.

Funcionam ainda 3 postos de saúde e há em atividade 98 médicos, 17 dentistas, 5 farmacêuticos, 10 enfermeiros e 9 farmácias e drogarias.

● *Assistência Social*

PRESTAM bons serviços à comunidade o Círculo Operário de Paulista (assistência escolar e funerária) e a Sociedade Beneficente Mista 2 de Agosto, no distrito de Abreu e Lima (pensões, assistência médica, dentária e escolar).

● *Religião*

Os CATÓLICOS no Município, contam com as matrizes de Santa Elisabete, no distrito de Paulista, e São José, no de Abreu e Lima, além de 3 igrejas e 4 capelas.

Para os cultos evangélicos, existem 13 templos: 2 na sede, 10 em Abreu e Lima e 1 em Paratibe.

A Associação Municipal Espírita mantém 1 salão, em Abreu e Lima.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

● **Finanças**

O ESTADO arrecadou, em 1971, Cr\$ 10,3 milhões e o Município, Cr\$ 3,0 milhões. A despesa municipal realizada foi de Cr\$ 2,9 milhões.

O orçamento municipal para 1972 previu receita e fixou despesa de 4,1 milhões.

● **Representação Política**

A CÂMARA de Vereadores compõe-se de 9 membros.

Até 30 de junho de 1972, achavam-se inscritos 20.842 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Paulista, Edmundo Bezerra Lopes.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal da Fundação e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística da Fundação IBGE. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa visando sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, a Fundação acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

6.ª SÉRIE A

- 500 — Criciúma, SC
501 — Ribeirão Preto, SP
502 — Cornélio Procopio, PR
503 — Petrolina, PE
504 — Itumbiara, GO
505 — Sapé, PB
506 — Barra de São Francisco, ES
507 — Calhoeira do Sul, RS
508 — São Manuel, SP
509 — Itaguaí, RJ
510 — São Fidélis, RJ
511 — São Caetano do Sul, SP
512 — Presidente Epitácio, SP
513 — Santa Maria, RS
514 — Goiânia, GO
515 — São Bernardo do Campo, SP
516 — Águas de São Pedro, SP
517 — Garibaldi, RS
518 — Vitorino Freire, MA
519 — Rio Branco, AC
520 — Quixadá, CE
521 — São Pedro da Aldeia, RJ
522 — Farroupilha, RS
523 — São João da Barra, RJ
524 — Lambari, MG
525 — Viseu, PA
526 — Acaraú, CE
527 — Vitória, ES
528 — São Vicente, SP
529 — Coroatá, MA
530 — Paraúna, GO
531 — Batatais, SP
532 — Alenquer, PA
533 — Ubatuba, SP
534 — Torres, RS
535 — Santa Cruz do Sul, RS
536 — União dos Palmares, AL
537 — São Raimundo Nonato, PI
538 — Rolândia, PR
539 — Ituiutaba, MG
540 — Aracaju, SE
541 — Paranaguá, PR
542 — São João de Meriti, RJ
543 — Alfenas, MG
544 — Itaboraí, RJ
545 — Rio Claro, SP
546 — Macaíba, RN
547 — Santana do Ipanema, AL
548 — Balneário de Camboriú, SC
549 — Santo Angelo, RS
550 — Guaxupé, MG
551 — Natal, RN
552 — Barra do Corda, MA
553 — Suzano, SP
554 — Araruama, RJ
555 — Gramado, RS
556 — Vila Velha, ES
557 — Paulista, PE

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE